

Produto: **Clorito de Sódio, solução**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ- 035

Revisão: 04

Data: 05/04/2023

Página: 1 de 11

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto:

Clorito de Sódio, solução - 7% a 40% (m/V)

Principais usos recomendados para a substância ou mistura:

Industrial e laboratório químico.

SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.

Rua Via Principal, 5400 – DAIA
75.132-030 – Anápolis/GO – Brasil
(62) 3310-2700

SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.

BR 101 Norte, Km 38 – Distrito Industrial.
53.700-000 – Itapissuma/PE – Brasil
(81) 3543-7900

Nome da empresa:

SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.

Sítio Alto Fechado, S/N, Bairro Pavuna
61.800-000 – Pacatuba/CE – Brasil
(85) 3366-2350

SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 878 - II Distrito Industrial.
13.457-190 – Santa Bárbara D'Oeste/SP – Brasil
(19) 3455-8900

Telefones para emergências:

(19) 3455-8900
(81) 3543-7900
(62) 3310-2700
(85) 3366-2350

Fax:

(19) 3455-7276
(62) 3310-2740
(81) 3543-7930
(85) 3366-2364

E-mail:

emergencia@gruposabara.com

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:

Toxicidade aguda oral - Categoria 4
Lesões oculares graves/irritação grave - Categoria 1
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida - Categoria 2
Perigoso ao ambiente aquático - agudo Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático – longa exposição Categoria 3

O contato com a água pode liberar calor. O contato com metais libera hidrogênio gasoso.

Produto: **Clorito de Sódio, solução**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ- 035

Revisão: 04

Data: 05/04/2023

Página: 2 de 11

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725-Parte 2:2009 versão corrigida 2010.
Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (ONU).

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não são conhecidos outros perigos do produto.

Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas



Palavra de advertência: Perigo.

Frases de perigo:

H271 Pode provocar incêndio ou explosão, muito comburente.
H302 Nocivo se ingerido.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H373 Pode provocar danos ao sistema hematopoiético por exposição repetida ou prolongada.
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e facial.
P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA, médico.
P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.
P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha.
P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, renova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P501 Descarte o conteúdo e/ou recipiente de acordo com a regulamentação local.

Produto: **Clorito de Sódio, solução**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ- 035

Revisão: 04

Data: 05/04/2023

Página: 3 de 11

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

SUBSTÂNCIA

| | |
|--|---|
| Nome químico comum | Clorito de Sódio, Solução |
| Sinônimo | Ácido cloroso, sal de sódio |
| Concentração | De 7% a 40% (m/V) |
| Número CAS | 7758-19-2 |
| Número EINECS | 231-836-6 |
| Impurezas que contribuam para o perigo | Não apresenta impurezas que contribuam para o perigo. |

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele:

EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água e sabão ou tome uma ducha. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Nocivo se ingerido. Provoca queimadura severa à pele com formação de bolhas, descamação e dor, e lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor. A exposição repetida e prolongada pode provocar danos ao sistema hematopoiético.

Produto: **Clorito de Sódio, solução**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ- 035

Revisão: 04

Data: 05/04/2023

Página: 4 de 11

Notas para o Médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:

Utilizar neblina d'água, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico seco.

Meios de extinção não recomendados:

Direcionar jato de água direto para o produto. Alguns agentes químicos de extinção podem reagir com este material. Ver seção 10. Não utilizar agentes de extinção de tipo pó químico que contenham compostos de amônia.

Perigos específicos referentes às medidas:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono, cloro e cloreto de hidrogênio. Reage com aminas e compostos de amônia e pode formar compostos explosivos instáveis.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isolar preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Evite contato com o produto. Se necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência:

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança de borracha nitrílica, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores e névoas. Isolar o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco

Precauções ao Meio Ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Isolar a área com diques de contenção para prevenir o espalhamento.

Métodos para limpeza:

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Não permita a entrada de água nos recipientes. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem

Produto: **Clorito de Sódio, solução**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ- 035

Revisão: 04

Data: 05/04/2023

Página: 5 de 11

faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

No caso de grandes derramamentos, isolar a área com diques de contenção para prevenir o espalhamento. Grandes derramamentos devem ser coletados mecanicamente (por bombeamento) para disposição.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores/névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Precauções para manuseio seguro:

Em caso de vazamento de clorito de sódio solução lave imediatamente com água em abundância, pois com o tempo o produto pode se cristalizar e tornar-se um sal branco. Este sal em contato com matéria orgânica e uma fonte de calor, até mesmo o atrito, pode entrar em combustão espontaneamente.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro

Prevenção de incêndio e explosão:

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais para embalagens:

Recomendadas:

PVC, PEAD, PP, PTFE, Resinas Epóxi-Ester Vinílico, Fenólicas, Furânicas, Poliéster, Borracha natural, Neoprene, Viton.

Inadequadas:

Tanques de cimento amianto são inadequados para estocagem em longo prazo, pois o amianto contém substâncias que aceleram a decomposição do Clorito de Sódio.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

Não estabelecidos.

Indicadores Biológicos:

Não estabelecidos.

Outros limites e valores:

Não estabelecido.

Produto: **Clorito de Sódio, solução**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ- 035

Revisão: 04

Data: 05/04/2023

Página: 6 de 11

Medidas de controle de engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Recomenda-se usar óculos ampla-visão. Se houver a probabilidade de projeção do produto, utilizar um protetor facial em conjunto com o óculos de segurança ampla visão.

Proteção da pele e corpo:

Usar luvas resistentes a produtos químicos de borracha butílica, nitrílica, neoprene. Avental de PVC, roupa antiácido (PVC ou outro material equivalente). Quando houver risco de derramamentos, Botas de borracha ou PVC de cano médio ou longo. O tipo de equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no local de trabalho.

Proteção respiratória:

Nos casos em que a avaliação de risco mostrar que os respiradores purificadores do ar são apropriados, use um respirador semi facial com filtro para vapores alcalinos, como apoio aos controles de engenharia. O Programa de Proteção Respiratória, indicará o melhor respirador a ser adotado, em função da tarefa a ser executada.

Perigos térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

| | |
|---|---|
| Aspecto (estado físico, forma e cor) | Líquido, amarelo esverdeado, meio acinzentado. |
| Odor e limite de odor | Não avaliado. |
| pH | Superior a 11 |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento: | Não avaliado. |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | Não avaliado. |
| Ponto de fulgor | Não aplicável. |
| Taxa de evaporação: | Não avaliado. |
| Inflamabilidade (sólido; gás): | Não aplicável. |
| Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade | Não aplicável. |
| Pressão de vapor: | 17,5 mmHg a 20°C. |
| Densidade de vapor: | Não avaliado. |
| Densidade relativa: | 1,00 – 1,30 g/cm ³ . |
| Solubilidade: | Completamente miscível em água – 100% (em todas as proporções). |
| Coeficiente de partição n-octanol/água: | -2,7 |
| Temperatura de autoignição: | Não aplicável. |

Produto: **Clorito de Sódio, solução**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ- 035

Revisão: 04

Data: 05/04/2023

Página: 7 de 11

Temperatura de decomposição: Não avaliado.

Viscosidade: Não avaliado.

Outras informações: Não avaliado.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade: Produto estável nas condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas: O Clorito de Sódio reage violentamente com produtos oxidantes. Reage com aminas e compostos de amônio para formar compostos explosivos instáveis.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Sais de amônia, tiosulfato de amônio, sulfeto de antimônio, arsênio, carbono, carvão, matéria orgânica, ácidos orgânicos, tiocianatos, metais quimicamente ativos, óleos, sulfetos metálicos, nitrobenzeno, metais em pó, açúcar, ácidos, matéria orgânica, ácido oxálico, fósforo, enxofre, ditionato de sódio, materiais redutores.

Produtos perigosos da decomposição: Em temperaturas elevadas pode se decompor e formar cloreto de hidrogênio, óxido dissódico e ácido hipocloroso.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: O produto é nocivo se ingerido.
ETAm (oral): 946,667 mg/kg.

Corrosão/irritação da pele: Provoca queimadura severa à pele com formação de bolhas, descamação e dor.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor.

Sensibilização respiratória ou da pele: Não há evidências do produto provocar sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: Não é classificado como carcinogênico.
De acordo com a IARC o produto está enquadrado no grupo 3 – Não classificado como carcinogênico para humanos.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo - exposição única: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade sistêmica para órgão-alvo específico - exposições repetidas: A exposição prolongada e repetida ao produto pode provocar danos ao sistema hematopoiético e causar alteração nas células sanguíneas.

Perigo por aspiração: Não é classificado como perigoso por aspiração.

Produto: **Clorito de Sódio, solução**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ- 035

Revisão: 04

Data: 05/04/2023

Página: 8 de 11

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade:

Muito tóxico para os organismos aquáticos.
CL₅₀ (*Daphnia magna*, 48h): 0,063 mg/L
CL₅₀ (*Pseudokirchneriella subcapitata*, 96h): 1,33 mg/L

Persistência e degradabilidade:

É esperado que o produto apresente baixa persistência.

Potencial bioacumulativo:

Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Log Kow: -2,7

Mobilidade no solo:

Nenhum dado disponível sobre o produto.

Outros efeitos ambientais adversos:

Não são conhecidos outros efeitos adversos.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Produto:

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre:

Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

Número ONU:

1908

Nome apropriado para embarque:

CLORITO, SOLUÇÃO

Classe ou subclasse de risco:

8

Classe ou subclasse de risco principal:

NA

Número de risco:

80

Grupo de embalagem:

II

Marítimo:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

Produto: **Clorito de Sódio, solução**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ- 035

Revisão: 04

Data: 05/04/2023

Página: 9 de 11

Número ONU:

Nome apropriado para embarque:

Classe ou subclasse de risco:

Classe ou subclasse de risco

subsidiário:

Grupo de embalagem:

EmS:

Poluente marinho:

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

1908

CLORITO, SOLUÇÃO

8

NA

II

F-A, S-B

Não é considerado poluente marinho.

Aéreo:

Número ONU:

Nome apropriado para o embarque:

Classe ou subclasse de risco principal:

Classe ou subclasse de risco

subsidiário:

Grupo de risco:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

1908

CLORITO, SOLUÇÃO

8

NA

II

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

- Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.
- Norma ABNT-NBR 14725:2014.
- Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Só manuseie o produto após ter lido e compreendido a FISPQ.

Fornecer informações, instruções e treinamento adequados para os operadores.

“Os dados e informações transcritas neste documento, são fornecidos de boa fé e se baseiam no conhecimento científico disponível no momento e na literatura específica existente. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destas informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio e do transporte do produto. Prevalece em primeiro lugar, os regulamentos legais existentes”

Legendas e abreviaturas:

CAS – Chemical Abstracts Service

CL₅₀ – Concentração Letal 50%

Produto: **Clorito de Sódio, solução**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ- 035

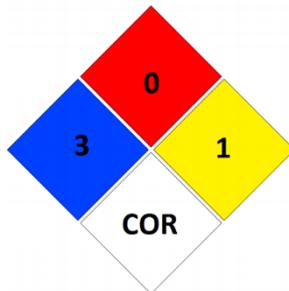
Revisão: 04

Data: 05/04/2023

Página: 10 de 11

ETAm – Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura
NA – Não Aplicável
ONU – Organização das Nações Unidas
SBCA – Self Contained Breathing Apparatus

Sistema de classificação de Perigo: National Fire Protection Association NFPA 704 – Diagrama de Hommel



Risco à Saúde – 3;
Inflamabilidade – 0;
Reatividade – 1;
Riscos Específicos – COR.

Referências Bibliográficas:

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: ago. 2018.

ECHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: <https://www.echemportal.org/echemportal/substancesearch/substancesearch_execute.action>. Acesso em: ago. 2018.

FISPQ. Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos. Clorito de Sódio, solução - 005. Janeiro, 2016.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: ago. 2018.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS



Produto: **Clorito de Sódio, solução**

Em conformidade com a NBR 14725:2014

FISPQ- 035

Revisão: 04

Data: 05/04/2023

Página: 11 de 11

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: ago. 2018.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: ago. 2018.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: ago. 2018.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: <<http://nj.gov/health/eoh/rtkweb/odispubr.shtml>>. Acesso em: ago. 2018.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: ago. 2018.

FISPQ criada em agosto de 2018.
